

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N° /2004 (Do Deputado Leonardo Vilela)

Requer, nos termos do art. 50 da Constituição Federal, sejam convocados os Ministros Antônio Palocci, Guido Mantega, e Roberto Rodrigues, para tratar da situação técnica, orçamentária e financeira da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

Requeiro, nos termos do art. 50 da Constituição Federal, sejam convocados os Senhores Antônio Palocci - Ministro de Estado da Fazenda, Guido Mantega - Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Roberto Rodrigues - Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e seja convidado o Senhor Cleyton Campanhola, Presidente da Embrapa, para tratar da situação técnica, orçamentária e financeira da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA.

JUSTIFICAÇÃO

O desempenho da economia brasileira nos últimos anos, medido pelo crescimento médio do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 2% e quando medido em termos de PIB per capita o crescimento foi praticamente nulo, de 0,3%. Vários setores da economia permaneceram estagnados ou tiverem desempenho negativo. A grande exceção foi o espetacular desempenho do agronegócio, que nos últimos dez anos tem sido uma verdadeira âncora da economia brasileira, responsável por 33,8% do PIB, 44% das exportações e 37% dos empregos. Além disso, o país só tem conseguido saldos positivos na balança comercial graças ao desempenho exportador do agronegócio com a impressionante cifra de US\$ 28,91 bilhões nos últimos doze meses. É o maior exportador mundial de álcool, açúcar, suco de laranja, café, soja, carne bovina e carne de frango. Todo este desempenho se deve a três pontos fundamentais: clima favorável, disponibilidade de terras, e, principalmente, tecnologia disponível para a agropecuária nacional.

Da área total do país de 851 milhões de hectares as culturas anuais ocupam apenas 47 milhões, as pastagens utilizam 220 milhões, as culturas permanentes 15 milhões e as florestas cultivadas 5 milhões. Descontadas ás áreas da floresta amazônica, áreas protegidas, estradas, lagos e cidades, ainda existem 106 milhões de hectares disponíveis para utilização.

Mas, é o crescimento da produtividade que tem colocado o agronegócio como o motor da economia brasileira. Somente no caso de grãos (arroz, feijão, milho, soja e trigo), a produtividade média cresceu 72 % nos últimos quinze anos, de 1,5 t/há para 2,58 t/há. Enquanto a área cultivada tem crescido a uma taxa anual de 1,7% a produção tem crescido

a uma taxa anual de 6,9%, resultando numa produção total de 120 milhões de t na safra 2003-04.

Todo este desempenho é devido ao trabalho realizado pelo Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), coordenado pela Embrapa, que mudou a realidade da agropecuária brasileira. A Embrapa, combina eficiência com a utilização racional dos recursos naturais, sempre buscando o aumento da competitividade do setor agrícola, o desenvolvimento harmônico e sustentável e o bem-estar da sociedade brasileira, gerando tecnologias apropriadas para diferentes regiões do país. Graças ao seu trabalho, a região dos cerrados, já é uma das regiões mais produtivas do mundo, hoje responsável por 40% da produção nacional de grãos. Culturas abandonadas no passado, por falta de tecnologia adequada, como o algodão, já fazem parte do novo visual da região. O Nordeste, graças ao aumento da eficiência tecnológica, principalmente na agricultura familiar, é um grande produtor e grande exportador de frutas tropicais e já começa a produzir vinhos de qualidade e algodão colorido.

A Empresa possui um corpo técnico altamente qualificado em biotecnologia, o que possibilita antever novas e originais descobertas científicas, que irão continuar a revolução tecnológica permanente que está acontecendo no país. Foi capa de revistas científicas internacionais ao produzir uma grande conquista brasileira – o primeiro clone animal produzido no hemisfério sul. Recentemente outra conquista: a produção do clone do clone.

Todo este espetacular trabalho de pesquisa e inovação, na geração de soluções tecnológicas sustentáveis e adequadas à realidade brasileira está comprometido. A Embrapa está passando por enormes dificuldades orçamentárias e financeiras, devido ao contingenciamento impostos pelo governo federal nos últimos meses.

O orçamento para 2.004 aprovado em lei foi de R\$223,3 milhões. Quando excluídos os benefícios sociais fica reduzido para R\$182,7 milhões. Quando excluídos os chamados gastos Incomprimíveis (no valor de R\$36,6 milhões), sobram apenas R\$146,1 milhões para custear todas as despesas de custeio e investimento dos 37 centros de pesquisa da Embrapa em todo o país. Mas, até o momento só foi autorizado um limite de gasto de R\$ 146,1 milhões ou seja, foi contingenciado R\$ 36,6 milhões.

A situação financeira também é preocupante, já que o limite de pagamento para 2.004 foi fixado em R\$150,2 milhões, o que gera um déficit financeiro de R\$32,5 milhões (R\$182,7 milhões – R\$150,2 milhões). Se for considerado o orçamento aprovado em lei, o déficit aumenta para R\$73,1 milhões. O fluxo financeiro também está deficitário, pois até o momento só foi liberado R\$24 milhões (excluídos os benefícios sociais) e a Embrapa tem despesas liquidadas a pagar de R\$4,2 milhões. O pagamento dos fornecedores está bastante atrasado, em alguns casos até noventa dias e já ocorre falta de combustível para veículos e de recursos para viagens de pesquisa. Das despesas inscritas em Restos a Pagar (os bens foram entregues e os serviços foram prestados em 2.003) ainda falta pagar R\$1,4 milhões.

Projetos de pesquisas estão parando e muitos projetos novos, principalmente em biotecnologia, uma das áreas mais promissoras em termos de geração de renda e benefícios sociais, ainda não foram iniciados por absoluta falta de recursos. A empresa precisa do apoio efetivo do governo federal, que tem feito um discurso proativo sobre a importância da Empresa, mas na prática orçamentária e financeira tem falhado em horas críticas ! E agora é uma hora crítica ! A Embrapa é mais do que uma empresa do governo ! É uma exemplar instituição da sociedade brasileira e a pedra básica sobre a qual se sustenta o sucesso e a competitividade internacional do agronegócio brasileiro. Os investimentos na Embrapa tem trazido elevados retornos econômicos e sociais ao país e contribuem decisivamente para eliminar a fome, acelerar o processo de inclusão social e diminuir desequilíbrio regionais. Por isso, a empresa necessita um tratamento diferenciado de toda a sociedade, a começar pela área de planejamento e econômica do governo federal.

Sala da Comissão, em 17 de maio de 2004

Deputado LEONARDO VILELA – PP/GO